AGÊNCIA PARANÁ DE DESENVOLVIMENTO

Boletim semestral da economia

Boletim 05-2017—janeiro/junho

30.06.2017

IBCR-PR CRESCEU	1,5%	10,2 MIL	INDÚSTRIA RECUOU
2,5%	CRESCIMENTO DO COMÉRCIO	NOVOS EMPREGOS FORMAIS	2,5%

PANORAMA GERAL DA ECONOMIA

O PIB estadual cresceu 2,5% no primeiro trimestre de 2017, em relação a igual período do ano anterior, segundo estimativa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), repercutindo expansões no valor adicionado da agropecuária (14,6%) e da indústria (3,1%) e recuo no de serviços (-0,9%).

Dados mais avançados do IBCR-PR sinalizam continuidade da expansão. O indicador de atividade regional aumentou 0,2% no trimestre finalizado em maio, em relação ao encerrado em fevereiro, quando crescera 2,0%, de acordo com os dados dessazonalizados. Contribuíram para esse desempenho, a apropriação dos efeitos do crescimento da safra agrícola neste ano e a continuidade dos aumentos nas vendas varejistas e na atividade de serviços, fatores que compensaram o arrefecimento, na margem, da produção industrial.

Comércio avança 1,5% no segundo trimestre

COMÉRICO

Os indicadores de demanda seguem em recuperação gradual. O volume de vendas do comércio ampliado cresceu 1,5% no trimestre até maio, comparativamente ao finalizado em fevereiro, quando expandira 2,0%, dados dessazonalizados da PMC, destacando-se o incremento nas vendas de combustíveis e material de construção.

Serviços 2,2% no trimestre de maio, ante avanço de 5,5% no finalizado em fevereiro

SERVIÇOS

No mesmo sentido, o volume de serviços cresceu 2,2% no trimestre em análise, após expansão de 5,1% naquele finalizado em fevereiro, na série dessazonalizada da PMS, refletindo, especialmente, as atividades serviços de transporte, 11,3%, impactada pelo escoamento da produção agrícola, e serviços profissionais, administrativos e complementares, 5,2%.

Criação de **10,2 mil** postos de trabalho

MERCADO DE TRABALHO

Indicadores do mercado de trabalho sinalizam, na margem, o esgotamento do processo de distensão observado ao longo dos dois últimos anos. No mercado formal foram criados 10,2 mil postos de trabalho no trimestre encerrado em maio, ante a eliminação de 8,4 mil em igual período de 2016, de acordo com dados do Caged/MTb.

A comparação interanual ainda repercute o processo de distensão. Conforme dados da PNAD Contínua, a taxa de desocupação atingiu 10,3% no primeiro trimestre de 2017 (8,1% em igual período do ano anterior). Na mesma base de comparação, o rendimento médio habitual real aumentou 4,2% e a massa salarial real 2,1%, reflexo da diminuição da inflação no período.

SETOR AGRÍCOLA

Entre os indicadores de oferta, destaca-se a produção de grãos que deverá expandir 20,5% em 2017, de acordo com o LSPA de junho do IBGE, ressaltando-se aumentos expressivos nas colheitas de soja, milho e feijão. O VBP tende a permanecer estável em termos reais, comparativamente a 2016, com a redução dos preços dos produtos agrícolas compensando o aumento na quantidade produzida, conforme estimativa do Mapa, realizada em junho.

Safra de grãos expande **20,5%** frente a 2016

Recuo de **2,5%** na produção industrial, com redução em **9 de 12** atividades pesquisadas

INDÚSTRIA

A atividade fabril, porém, segue mostrando oscilações. A produção industrial contraiu 2,5% no trimestre encerrado em maio, ante a expansão de 3,9% no finalizado em fevereiro, segundo dados dessazonalizados da PIM-PF. Na margem, houve queda na produção em sete das treze atividades pesquisadas, destacando-se as reduções em produtos alimentícios (7,6%) e outros produtos químicos (6,4%). O Índice de Confiança da Indústria de Transformação (ICIT) no Paraná registrou 52,1 pontos em junho (55,2 em março). A permanência do indicador próximo ao nível de indiferença (50 pontos) mostra-se consistente com o processo de estabilização da atividade observada no setor, após tendência de queda observada em anos anteriores.

Queda em 7 das 13 atividades monitoradas

COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior paranaense tem sido determinante para fomentar a retomada gradual da atividade econômica, haja vista o aumento de 25,9% do saldo da balança comercial no primeiro semestre de 2017 em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior. As exportações expandiram 15,5%, alcançando US$ 9,1 bilhões, a maior marca histórica para o período, com destaques para os aumentos nas vendas de soja (13,3%) e carne de frango (10,4%). Nessa base de comparação, as importações avançaram 9,3%, com ênfase para as aquisições de óleo diesel dos EUA. Os principais parceiros comerciais do Paraná foram China, EUA e Argentina, ressaltando-se o crescimento nas vendas de soja para a China (24%) e de automóveis para a Argentina (93%).

O conteúdo desta publicação é uma reprodução de partes selecionadas do texto dos boletins regionais produzidos pelo Banco Central do Brasil, disponíveis em <http://www.bcb.gov.br/?BOLREGIONAL>.

AUTORIA

Jean Carlos Alberini

Bruno Aguiar Casagrande

AGÊNCIA PARANÁ DE DESENVOLVIMENTO

Avenida João Gualberto, 1259, 21º andar, 80.030-001

AGÊNCIA PARANÁ DE DESENVOLVIMENTO